

CUIDADOS PALIATIVOS NO PRONTO-SOCORRO: A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE ANALGÉSICO NA DIGNIDADE DO PACIENTE GRAVE

Carla Nogueira Guedes Monteiro¹, Germana Mendonça da Luz Ferraz²

Universidade Católica de Pernambuco¹, Faculdade Pernambucana de Saúde²
carlanogueiraagm@gmail.com

Introdução: A dor é um sintoma subjetivo e, conseqüentemente, de difícil avaliação e caracterização pelos profissionais de saúde. Nesse cenário, a utilização dos cuidados paliativos no contexto do pronto-socorro visa garantir conforto e dignidade. **Objetivos:** Analisar a importância da integração dos cuidados paliativos nas unidades de emergência, com foco no controle analgésico como pilar para preservação da dignidade humana e melhoria da qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases PubMed, SciELO e BVS. A busca utilizou os descritores DeCS/MeSH “Cuidados Paliativos”, “Humanização da Assistência” e “Manejo da Dor”, combinados por operadores booleanos. Incluíram-se artigos dos últimos 10 anos, em português e inglês, disponíveis na íntegra. Foram excluídos estudos duplicados ou não pertinentes ao tema. **Resultados:** O manejo da dor é um dos pilares dos cuidados paliativos, que devem ser instituídos durante todo o curso da doença grave a fim de garantir dignidade. Conseqüências da falta de tratamento adequado incluem: instabilidade fisiológica, aumento do risco de infecções, sofrimento psicológico intenso, impacto negativo na recuperação, piora da qualidade de vida. Por isso, deve-se valorizar o autorrelato do paciente e, em pacientes sedados, intubados ou incapazes de se comunicar, devem-se utilizar escalas comportamentais validadas, como a Behavioral Pain Scale (BPS) e a Critical-care Pain Observation Tool (CPOT). **Conclusões:** A integração dos cuidados paliativos nas emergências é essencial para assegurar uma analgesia adequada e preservação da dignidade e qualidade de vida, mesmo diante da terminalidade. São necessários mais estudos sobre os impactos da analgesia na emergência

hospitalar e consenso quanto ao uso de escalas de avaliação da dor nesse cenário.

Palavras-chave: Manejo da dor. Humanização Assistencial. Terminalidade

Área temática: Dor e cuidados paliativos no departamento de emergência

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

SALVETTI, Marina de Góes et al. **Impacto da dor aguda e adequação analgésica em pacientes hospitalizados.** São Paulo: BrJP, 2020.

COSTA FILHO, Rubens C. et al. **Como implementar cuidados paliativos de qualidade na unidade de terapia intensiva.** São Paulo: RBTI, 2008.